



Cearana nordestina Carvalho & Ferreira — Fig. 5: Vésica do aedeagus; figs. 6 e 7: parâmetro esquerdo; fig. 8: parâmetro direito; fig. 9 dente do pigóforo.

na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,96 mm, largura na base 0,48 mm.

Genitália: vésica do aedeagus (fig. 5) fortemente esclerosada, com a extremidade apical tendo dois grupos de dentes: um maior e outro menor, ambos com 4 dentículos espiniformes cada. Parâmetro esquerdo (figs. 6, 7) pouco curvo, com ponta rombuda. Parâmetro direito (fig. 8) simples, afilado. Pigóforo com um dente esclerosado (fig. 9).

Alótipo: macho, Sinop, Rio Teles Pires, Mato Grosso, Brasil, X.75, Alvarenga & Roppa col., na coleção do primeiro autor.

O espinho do escutelo é bastante alto, com 0,80 mm de altura, recurvado para trás. O corpo é

revestido de pubescência longa e erecta, muito evidente nas pernas.

Sericophanes ornatus (Berg, 1878) Poppius, 1921)

(Fig. 10)

Monalonion ornatum Berg, An. Soc. Ci. Arg. 6:279; *Myrmecopeplus ornatus* Berg, An. Soc. Ci. Arg. 16:28, 1833; *Sericophanes ornatus* Poppius, Ann. Mus. Nat. Hung. 18:52, 1921; *Globiceps variegatus* Reed, Rev. Chile. Hist. Nat. 5:175, 1901; id. Carvalho & Drake, Rev. Brasil. Biol. 3 (3) 295, 1943; id. Carvalho, Rev. Brasil. Biol. 4(4): 519, 1944; id. Carvalho, Arq. Mus. Nac. R. Jan. 47:152, 1958.

Caracterizada pela presença de cerdas longas e erectas revestindo todo o corpo, pelo hemiélitro